

**Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**

Seleção 2023 – Mestrado

Bibliografia para prova escrita de conhecimento em Ciência Política

1. ARRETCHE, Marta. Trinta anos da Constituição de 1988: razões para comemorar? *Novos Estudos Cebrap*, v. 37, n. 3, p. 395-414, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/TdmkwZRGpN7yBqBh4WmnxyB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2022.
2. CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. O que afasta pretos e pardos da representação política? Uma análise a partir das eleições legislativas de 2014. *Revista de Sociologia e Política*, v. 25, n. 61, p. 125-142, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-987317256107>. Acesso em: 05 ago. 2022.
3. CODATO, Adriano et al. As novas direitas: uma tipologia a partir dos prefeitos eleitos. In: LAVAREDA, Antonio; TELLES, Helcimara. (Orgs.). *Eleições municipais na pandemia*. Rio de Janeiro: FGV, 2022, p. 125-146.
4. CRUZ, Sebastião Velasco e. Elementos de reflexão sobre o tema da direita (e esquerda) a partir do Brasil no momento atual. In: CRUZ, Sebastião Velasco e; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo. (Orgs.). *Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015, p. 13-47. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/Direita-volver-Final.pdf>. Acesso em: 05 set. 2022.
5. ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. *Lua Nova*, n. 24, 1991. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006>. Acesso em: 07 ago. 2022.
6. LOVEMAN, Mara. A política de um cenário de dados transformado: estatísticas etnoraciais no Brasil em uma perspectiva comparativa regional. *Sociologias*, v. 23, n. 56, p. 110-153, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/15174522-109784>. Acesso em: 31 ago. 2022.
7. MAIR, Peter. El final de la participación popular. In: *Gobernando el vacío: la banalización de la democracia occidental*. Madrid: Alianza Editorial, 2015 (Cap. 1, p. 35-60).

8. PINTO, Celi Regina J.; SILVEIRA, Augusta. Mulheres com carreiras políticas longevas no legislativo brasileiro (1950-2014). *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 178-208, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-01912018241178>. Acesso em: 31 ago. 2022.
9. SINGER, André. A reativação da direita no Brasil. *Opinião Pública*, v. 27, n. 3, 705-729, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-01912021273705>. Acesso em: 05 set. 2022.
10. TELLES, Helcimara; FREITAS, Carlos. As forças de esquerda e direita nas prefeituras: o desempenho dos blocos ideológicos por tipo de município. In: LAVAREDA, Antonio; TELLES, Helcimara. (Orgs.). *Eleições municipais na pandemia*. Rio de Janeiro: FGV, 2022, p. 79-124.
11. VILLAZÓN, Julio Córdova. Velhas e novas direitas religiosas na América Latina: os evangélicos como fator político. In: CRUZ, Sebastião Velasco e; KAYSEL, André; CODAS, Gustavo. (Orgs.). *Direita, volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015, p. 163-175. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/Direita-volver-Final.pdf>. Acesso em: 05 set. 2022.
12. WYLIE, Kristin. Taking bread off the table: race, gender, resources and political ambition in Brazil. *European Journal of Politics and Gender*, v. 3, n. 1, p. 121-142, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1332/251510819X15719917787141>. Acesso em: 31 ago. 2022.